

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Assim" and a stylized signature.



freguesia de

lousã e vilarinho

**GRANDES OPÇÕES DO
PLANO
E ORÇAMENTO
2018**

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
GRANDES OPÇÕES DO PLANO	5
INTRODUÇÃO – LINHAS ESTRATÉGICAS	6
O PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DE LOUSÃ E VILARINHO PARA O ANO DE 2018	14
JUNTA	14
AGRICULTURA E FLORESTA	14
OBRAS	15
EDUCAÇÃO	17
CULTURA	18
AÇÃO SOCIAL	18
HIGIENE URBANA	19
ESPAÇO PÚBLICO	20
ESPAÇOS VERDES	21
COMÉRCIO	21
ORÇAMENTO	22
FUNDOS DE MANEIO A CONSTITUIR NO ANO 2018	27

MENSAGEM DO PRESIDENTE

No cumprimento dos requisitos legais em vigor, o Executivo submete à Assembleia de Freguesia as Grandes Opções do Plano e o Orçamento para a União de Freguesias de Lousã e Vilarinho para o ano 2018.

No início de novo e exigente mandato, os documentos agora apresentados e postos à vossa apreciação estruturam a linha mestra de atuação para os próximos quatro anos do mandato recentemente iniciado.

Aqui damos conta das intervenções que dão atenção aos pequenos/grandes problemas e desejos de quem aqui reside, tentando ir de encontro às solicitações dos nossos fregueses. Reveste-se por isso da maior importância a necessidade de chegar a todos as ruas, lugares e aldeias desta tão extensa freguesia, manter limpos os espaços públicos edificados ou não, cuidar das águas, da segurança das vias e dos caminhos e, dentro das possibilidades e tendo em conta os constantes constrangimentos orçamentais, atender também às solicitações de quem nos procura.

Assim sendo, a intervenção dos representantes do já criado Conselho dos Lugares vai ser reforçada para que as intervenções sejam pertinentes, oportunas e atempadas. Todos os projetos âncora já testados anteriormente vão ser mantidos tentando que cheguem a um número cada vez maior de pessoas e que, de algum modo, possam deixar marca positiva nas suas vidas. Falamos dos Jogos da Freguesia, do Passeio Pedestre de Vilarinho, da Festa de Natal, do projeto Crescer com as Árvores e das Conferências da Serra, atividades que já ganharam espaço e público na nossa comunidade, mas também do apoio à realização da Noite Branca e às diversas atividades durante as festas de S. João.

Pelo exposto, as Grandes Opções do Plano e Orçamento 2018 aqui expressas vão de encontro às expectativas e anseios dos nossos concidadãos a quem o executivo tem o dever e responsabilidade de responder, dando mostras de sermos dignos da confiança que em nós foi depositada.

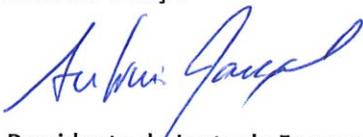
O Plano de Atividades e Orçamento para 2018 contempla o recebimento das verbas já acordadas com a Câmara Municipal da Lousã e o desenvolvimento das atividades assumidas entre ambas as partes. E tendo sempre presente que o papel das freguesias assume um carácter reativo, procurando dar a resposta ao que em cada momento se

mostrar mais necessário fazer, mesmo que tal signifique recalendarizar intervenções planeadas.

Enquanto presidente desta grande freguesia, e apesar de todos os constrangimentos que condicionam a nossa atividade, não me desviarei do caminho que sempre procurei seguir: a defesa dos interesses da nossa população e a procura de soluções que melhorem a vida na nossa comunidade.

Espero, eu e todos os membros do executivo, que a colaboração desejada entre a Junta e a Assembleia de Freguesia permita uma forma de gestão autárquica participada e responsável para que seja possível atingir os objetivos, numa relação clara e transparente, e que prossigamos todos o mesmo caminho.

António Marçal



Presidente da Junta de Freguesia

guy
↓
7
Asm
B

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

INTRODUÇÃO Linhas Estratégicas

A GOP, Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da União de Freguesias de Lousã e Vilarinho, agora submetido à apreciação e votação da Assembleia de Freguesia, encontra-se estruturado de acordo com as orientações definidas no POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, e com enquadramento legal na Lei n.º Lei 75/2013 de 12 setembro.

Este executivo assume como linha de atuação uma atitude responsável perante a gestão dos dinheiros públicos, pelo que estes documentos revelam uma gestão eficiente, em que o rigor orçamental permite gerir a despesa e a receita de modo responsável.

É clara e expressa intenção deste executivo pugnar pelo progresso, bem-estar e qualidade de vida dos cidadãos, consciente das dificuldades, mas assegurando o exercício organizado da democracia participada e participativa. Assim, a escolha das opções do plano de atividades para 2018 continua a valorizar a realização das aspirações da população, procurando reinventar receitas que permitam cumprir os compromissos assumidos.

O documento apresenta as linhas estratégicas de atuação para este mandato e, de seguida, a concretização das atividades previstas para o ano de 2018. Parece ambicioso, e é! Sem dúvida. Mas a inscrição no presente documento das grandes linhas de atuação vai exigir de todos nós, esforço, dedicação e também alguma imaginação e criatividade para que se intentem e reinventem respostas e soluções.

LINHAS ESTRATÉGICAS DE ATUAÇÃO

Dividimos o plano em diferentes linhas estratégicas de atuação para uma melhor “arrumação” e apresentação das ideias que iremos promover durante o mandato.

Começamos por referir a importância da gestão patrimonial e de recursos humanos da **Junta de Freguesia**. Assim, a recuperação e manutenção do património edificado da freguesia terá um papel de relevo já que se impõem obras nos diferentes espaços, nomeadamente as intervenções relacionadas com a eficiência energética e com a poupança de recursos. Ao nível dos recursos humanos estão previstas alterações já

que ocorreu a aposentação de um funcionário e é previsível que, já no início do ano, mais dois funcionários requeiram a passagem ao regime de aposentação. Prevemos assim a abertura para ingresso de três assistentes operacionais em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo determinado. Para responder às inúmeras exigências de uma gestão moderna, prevemos também a abertura no Mapa de Pessoal de um lugar de técnico superior, cujo preenchimento será feito em regime de mobilidade interna intercarreiras.

A área relacionada com a **agricultura e floresta** assume um lugar de destaque atendendo à situação vivida no nosso concelho, assumindo-se como prioritária. Cabem aqui os projetos “**Voltar à Terra**” e “**Águas Livres**” que contemplam as intervenções a fazer em tudo o que facilite a pequena agricultura e promova a fixação das pessoas às suas aldeias, criando outras possibilidades de subsistência. Continuaremos a **Proteger a Floresta** com a implementação de projeto de primeira intervenção e vigilância por jovens, bem como pela gestão estruturada de áreas baldias, com vista à erradicação das espécies de árvores invasoras e a plantação de autóctones, dentro da lógica da sustentabilidade.

O ponto seguinte diz respeito às obras físicas a realizar no nosso espaço e que elencamos de seguida. Salvaguardamos o facto de pretendemos ser uma autarquia de proximidade, sempre orientada para as pequenas intervenções que se revestem de enorme importância para quem delas usufrui e que devem ser feitas de modo rápido e eficaz, não se compadecendo com grandes planificações. Assim, dentro do espírito do Orçamento Participativo, podem ser realizadas obras não previstas mas que vão de encontro às justificadas solicitações dos municípios e/ou sugestões dos representantes dos lugares.

No ponto **Educação/Formação/Juventude**, englobamos as questões relacionadas com a área de intervenção deste sector, que deve ser entendida em torno de três pilares de atuação. No âmbito da **Educação**, e tendo como objetivo a promoção de um ensino de excelência para todas as crianças e jovens que têm o seu percurso formativo nas instituições de educação e ensino do território da união de freguesias, esta Junta irá continuar a pautar a sua atuação no sentido de dinamizar um leque de atividades que incidam em diversas vertentes do processo educativo. Paralelamente, a Junta de

Freguesia tem cada vez mais um papel ativo nos espaços escolares, pretendendo-se que nos processos de descentralização se assuma a participação no Conselho Geral de Agrupamento, quer seja em áreas como a gestão escolar, obras, contratação de pessoal, entre outros. Nesse sentido, muito contribuirá o relacionamento de proximidade e concertação de esforços com vista a um trabalho de rede.

Tendo como intento a prossecução do sucesso educativo das crianças e jovens da freguesia pretende-se, na área da Educação, aprofundar a intervenção da autarquia no seio da comunidade educativa, integrando projetos que visem contribuir para o crescimento/desenvolvimento sadio das crianças e jovens, tanto a nível físico como mental.

Procuraremos com a nossa intervenção, e antecipando algumas das linhas inscritas no processo legislativo de descentralização administrativa, que uma vez que tal ocorra, e no caso concreto da educação, seja possível continuar a fazer da Lousã um exemplo de Comunidade Educativa, inclusiva e inovadora, aberta a experiências novas ou a recrear projetos já testados noutras paragens como sejam Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), ou a Componente de Apoio à Família (CAF), nas escolas básicas do 1º ciclo, com vista à persecução do trabalho de excelência desenvolvido pelas mesmas.

As propostas agora apresentadas dependem de parcerias a estabelecer com outras entidades públicas e/ou privadas pelo que poderão ter um tempo diferente de início e de execução. De qualquer modo, ao inscrevê-las no presente plano, é nossa intenção clara tudo fazer para as implementar e levar a bom porto. Assim, em conjunto com a Escola Secundária e com a Escola Profissional, pretendemos criar um Fórum da Cidadania, gerador de sinergias potenciadoras de um “melhor viver” na nossa terra.

Pretendemos reforçar a nossa colaboração com o Município, as Escolas e restantes associações da Comunidade Educativa, numa visão abrangente, abarcando áreas como a promoção da parentalidade positiva ou a potenciação das aprendizagens dos alunos, apostando no estabelecimento e consolidação de parcerias ao nível do Programa de Estágios, designadamente com o Instituto Politécnico de Coimbra (IPL) nas suas várias licenciaturas, bem como com o IAC – Instituto de Apoio à Criança.

E, claro, os projetos âncora “Crescer com as Árvores”, “Jogos da Freguesia” e “Abrigar o Futuro” vão continuar a marcar a nossa presença na vida da comunidade escolar.

O segundo pilar tem a ver com a **formação** e, assim, a Junta de Freguesia compromete-se a contribuir para a promoção de uma sociedade mais dinâmica e competitiva, proporcionando respostas adequadas às necessidades de formação profissional dos seus fregueses numa perspetiva de integração, promoção social e realização pessoal, procurando desenvolver uma política de boa governança e de trabalho em rede com todos os parceiros educativos locais. Será por isso desejável colaborar com os programas formativos certificados pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) promovidos na área da união de freguesias, em diferentes áreas no domínio da Formação Profissional; aprofundar o âmbito de colaboração com o projeto Microninho, por forma a facultar uma oferta formativa mais abrangente e diversificada, que envolva um maior número de destinatários; implementar e consolidar a colaboração com Centro Qualifica.

O terceiro pilar em que assenta esta linha de atuação é a **juventude**. A Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho tem como linha de ação uma política juvenil coerente, sustentada, dinâmica e objetiva. Esta política resulta da observação atenta da realidade e da conseqüente necessidade verificada em adequar o modo de atuação às mudanças operadas na sociedade de hoje. Assente neste pressuposto, pretendemos ter um papel aglutinador mediante a promoção de sinergias que visem a criação de oportunidades para apoiar e incentivar demais parceiros para a realização de uma Agenda Jovem, dinamizada por uma Comissão da Juventude, como forma de divulgação/promoção de um leque de ações diversificadas, criteriosamente direcionadas aos jovens. Nesta vertente pretende-se trabalhar com a população dos 12 aos 22 anos, residente ou a estudar na freguesia, assim como com todas as Associações Juvenis locais constituídas formalmente, com os grupos informais de jovens e demais entidades e organizações que intentem atividades direcionadas às camadas jovens da área da união. Seria, pelo exposto, necessário promover a divulgação de informação direcionada aos jovens, com especial enfoque em temas e oportunidades que os capacitem na tomada de decisão e na perspetivação do seu

Handwritten signature at the top right, a circled number '9' in the middle, and another handwritten signature at the bottom right.

projeto de vida; apoiar o associativismo juvenil, recorrendo para isso à concretização de atividades culturais, desportivas, ambientais e sociais conjuntas; promover workshops/seminários/exposições, que tenham como especial enfoque capacitar os jovens a nível das competências individuais e sociais; estimular o empreendedorismo jovem e, conseqüentemente a inovação na freguesia; criar/promover ateliers para jovens.

Outra das nossas Grandes Opções visa desenvolver a nossa intervenção na **área cultural** em dois eixos: numa política de organização e promoção de iniciativas que permitam aos fregueses ter mais próximo de si o acesso a produções culturais diversificadas e de qualidade e no incentivo à produção e criação cultural, individual e/ou coletiva, na freguesia. Para isso, pretende-se: apoiar os diversos agentes culturais da união de freguesias; promover a criação e divulgação do Cartão Palcos da Serra; colaborar com as associações nos eventos e procurar dar início ao programa “Junta a...”, como por exemplo “Junta-te ao Jazz”, “Junta-te ao Fado” e “Junta-te às Estrelas”; assinalar os dias da Mulher, da Poesia, do Teatro, da Música, o 25 de abril, entre outros; realizar iniciativas nas ruas e jardins da freguesia com animação, música, teatro, fotografia; dinamizar oficinas e workshops nas mais diversas áreas culturais; promover a melhoria dos canais de comunicação e divulgação das iniciativas culturais.

As Conferências da Serra vão continuar a ser um espaço privilegiado de discussão e nascimento de ideias para o desenvolvimento sustentável da nossa terra. Pretendemos que as mesmas tenham periodicidade bienal.

No âmbito da **ação social**, muito há a propor e ainda mais a fazer. O Projeto Abrigar o Futuro, nas suas vertentes de apoio à reconstrução de habitações degradadas, de habitação social e também da manutenção dos abrigos/paragens dos autocarros, é para manter como programa transversal a linhas estratégicas diferentes. Além disso, pretendemos continuar a apoiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social - que desenvolvem a sua atividade na Freguesia.

Procuremos aprofundar ainda mais a nossa colaboração com a UCC Arouce.

Não descuraremos a criação de um Banco de Ideias Sociais, numa lógica de reinventar e potenciar serviços já disponíveis na nossa terra.

Consideramos necessário repensar as respostas sociais face aos novos desafios – atente-se por exemplo que o programa Cantinas Sociais fechou – pelo que promoção de uma plataforma de Emergência Social será algo a considerar.

Consideramos importante, dentro deste âmbito, continuar a apoiar as famílias carenciadas da freguesia através de programas que iremos discutir com os restantes parceiros da rede.

Por isso queremos manter os protocolos de colaboração com instituições como o IEFP, a Direção Geral de Reinserção Social entre outras, no âmbito da Inserção Social, vamos instalar a Comissão Social de Freguesia, aumentando os projetos interinstitucionais, bem como implementar um sistema de diagnóstico e investigação das problemáticas sociais locais.

A formalização do Programa de Voluntariado da Junta de Freguesia vai ser uma realidade neste mandato o que vai ajudar a concretizar alguns dos projetos agora apresentados.

Por último fica o projeto de criação do serviço de Transporte Solidário - LV BUS no espaço da união de freguesias, onde a CML não opere. Este é um projeto que é importante para a nossa comunidade e que resulta de pedido expresso de moradores de algumas aldeias e dos representantes do Conselho dos Lugares.

No âmbito da **Higiene Urbana**, a Junta de Freguesia propõe-se continuar a executar com responsabilidade as suas competências nas áreas sob a sua jurisdição, tentando sempre aproximar os serviços às necessidades da população, de modo a agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano e nos espaços verdes. Para isso, deverão ser potenciados os meios mecânicos para melhorar a limpeza da freguesia e está equacionada a compra de mais alguns equipamentos, nomeadamente para garantir a limpeza e manutenção de sumidouros, grelhas e sarjetas para prevenir os entupimentos e inundações. Para ajudar a alertar a comunidade para as boas práticas, iremos lançar campanhas de sensibilização em duas



áreas: recolha de detritos caninos (complementada com um programa de aplicação de produto repelente de urina no espaço urbano) e recolha seletiva de objetos de grande dimensão e de entulho de obras. Tentaremos sensibilizar a Câmara Municipal para a seleção das zonas-piloto para a colocação de contentores enterrados na Vila da Lousã.

Outra das competências fundamentais das Juntas de Freguesia prende-se com a gestão do **Espaço Público**. Assim, a Junta de Freguesia Lousã e Vilarinho irá desenvolver as seguintes iniciativas durante este mandato, tentando calendarizá-las de acordo com o grau de urgência relativo ao bem-estar dos cidadãos: executar e concluir as empreitadas e projetos previstos no Contrato de Delegação de Competências assinado com a Câmara Municipal de Lousã; elaborar projeto de execução para a qualificação do espaço público no terreno do Barreirão; elaborar projeto de execução para a qualificação do espaço público do Largo Alexandre Herculano e Calçada da Graça; continuar a colocação de corrimãos para proporcionar maior segurança e conforto aos idosos e cidadãos com mobilidade reduzida, em diversos locais da freguesia; promover a manutenção da sinalização vertical por forma a garantir a segurança de peões, automobilistas e ciclistas; garantir a manutenção e requalificação dos parques infantis; elaborar um plano de construção de rampas em diversos arruamentos da freguesia, no sentido de melhorar o acesso a edifícios de habitação e comércio local a cidadãos com mobilidade reduzida; alargar o âmbito da intervenção da empreitada de reparação de calçadas, com o intuito de requalificar diversas zonas com calçada tipo anti-derrapante e melhorar a acessibilidade pedonal; garantir a melhoria da qualidade operacional e de resposta às pequenas reparações no espaço público; reabilitar o mobiliário urbano; iniciar um programa de colocação de pilaretes de forma a garantir a livre circulação nos passeios.

Em relação aos **espaços verdes** da freguesia apresentamos as atividades que consideramos ser relevantes para a preservação destes locais e para que a população os possa usar em qualquer altura do ano. Assim pretendemos: implementar o plano plurianual de podas das árvores; promover a plantação de diferentes espécies de árvores, arbustos e herbáceas para substituir as que se encontram em fim de ciclo de vida, contribuindo para a segurança dos fregueses, para a promoção da

sustentabilidade da sua manutenção e para a diversificação da flora existente na freguesia; promover atividades formativas dos recursos humanos afetos à gestão, conservação e manutenção dos espaços verdes, contribuindo para a atualização e obtenção de novas competências, para um melhor e mais correto desempenho das atividades diárias; colocar diverso mobiliário urbano em vários espaços verdes da freguesia; melhorar alguns espaços verdes em diversos arruamentos; promover campanhas de sensibilização para a importância de manter os espaços verdes limpos e para o uso frequente dos espaços verdes.

No âmbito do **Comércio**, tendo como objetivo a sua promoção, divulgação e modernização, a Junta de Freguesia pretende colaborar com a AESL e outras entidades na marca Comércio Tradicional da Lousã; criar e implementar, com a AESL, um Grupo de Networking do Comércio e Serviços da Freguesia que permita criar entre os comerciantes laços de confiança e de proximidade que incentivem a entajuda necessária à persecução e concretização de objetivos comuns e simultaneamente o crescimento individual de cada negócio através de parcerias e da referenciação numa estratégia funcional de Marketing Boca-a-Boca; criar e implementar, com a AESL e a ADSCCL, um Centro de Coworking que permita a dinamização e revitalização do tecido empresarial e comercial da freguesia; realizar atividades de incentivo e dinamização do comércio por sectores.

Para além da verba definida pelo Orçamento de Estado através do Fundo de Financiamento das Freguesias, vamos continuar a procurar outras fontes de financiamento, nomeadamente através de parcerias com outras entidades. Os protocolos assinados com a Câmara Municipal permitem reforçar a receita e realizar intervenções em conjunto.

Elencamos de seguida as obras e intervenções que reputamos de importantes para o bem-estar da população, divididas pelas diferentes áreas de intervenção e a implementar no decurso deste mandato.

O PLANO DA JUNTA DE FREGUESIA DA LOUSÃ E VILARINHO PARA O ANO DE 2018, PREVÊ:

I

Junta

a) Gestão Patrimonial

- Conclusão das obras de acessibilidade e de eficiência energética na Sede da Junta
- Obras de manutenção na delegação de Vilarinho
- Obras de manutenção e conservação no Cemitério de Vilarinho
- Construção de cendário;
- Construção de Ossário;
- Obras de conservação e ampliação no Estaleiro e de redução da despesa energética
- Escola Conde Ferreira – projeto para obras de reconstrução da ala traseira e de casa de banho

b) Gestão de Recursos Humanos

- Abertura de concurso interno para preenchimento de lugar de técnico superior em regime de mobilidade interna intercarreiras.
- Abertura de concurso para ingresso de 3 assistentes operacionais em regime de CTFPTD.

II

Agricultura e Floresta

a) Proteção da Floresta contra Incêndios/ Proteger a Floresta

- Reparação e manutenção de tanques de água (Barraca Preta);
- Realização de faixas de contenção em áreas sob jurisdição da autarquia, em articulação com a Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios;
- Vigilância de áreas críticas;
- Apoio nas ações de combate e de rescaldo pós incêndios;
- Plantação de espécies adequadas, corte de mato e remoção de infestantes;



- Candidatura a programas de defesa e proteção da floresta contra incêndios;
- Limpeza de caminhos e carreiros, se possível em articulação com promotores de percursos pedonais e de atividades outdoor;
- Continuação do levantamento da área dos Baldios de Alfocheira e de Vale Neira, sob gestão da Junta, e posterior candidatura a projeto de reabilitação e gestão sustentável do espaço.

b) Projetos Águas Livres e Voltar à Terra

- Regadio de Covão/Reguengo/Prilhão/Casais - reparação e manutenção;
- Regadio do Boque – Apoio à aquisição de moto-bomba e à formalização da junta de regantes;
- Regadio das Regadas – limpeza, reparação e manutenção;
- Regadio de São João – limpeza e manutenção;
- Regadio Fonte dos Mouros e Sra. das Barraquinhas – limpeza e manutenção;
- Regadio de Alfocheira – Limpeza, reparação e manutenção;
- Fonte do Padrão - desobstrução e reparação de troço desabado;
- Tanque de rega dos Pegos – limpeza, reparação e manutenção;
- Tanque de rega de Cova do Lobo – limpeza, reparação e manutenção
- Tanque de rega de Eira de Calva - limpeza, reparação e manutenção

c) Caminhos

- Limpeza e manutenção de caminhos públicos agrícolas;
- Limpeza e manutenção de caminhos públicos florestais.

III

Obras

a) Estradas e caminhos

- Alargamento e construção de muro de suporte em estrada no Padrão;
- Continuação do alargamento da estrada Principal de Ceira dos Vales com construção de muro de suporte;

- Abertura de estrada em Vale de Nogueira – em articulação com a Câmara Municipal e a Comissão de Melhoramentos;
- Pavimentação de troço na Estrada de Vale Pereira da Serra;
- Pavimentação de estrada em Vale de Maceira
- Pavimentação de caminho público em Vale de Maceira –
- Pavimentação de berma no Prilhão
- Reparação da Rua da Quinta do Areal
- Regularização do escoamento de águas pluviais na Póvoa da Lousã
- Regularização do escoamento de águas pluviais em Vale de Neira
- Valetas na EN 236 – Alfocheira – construção de mais um troço
- Sinalização – Reparação e manutenção da sinalização vertical não eletrificada

b) Passeios

- Construção e pavimentação de passeios – designadamente na Rua José Carranca Redondo, Rua Principal de Ceira dos Vales, Areias Novas, Póvoa da Lousã, Rua Dr. José Pinto de Aguiar, Rua das Relvas do Freixo, Rua Padre Daniel Carvalho Montenegro.

c) Espaços e equipamentos públicos

- Conclusão das obras do adro da Capela do Prilhão – acessibilidades
- Capela da Póvoa da Lousã - acessibilidades
- Complexo das Ermidas da N. Sra. da Piedade – conservação e manutenção (em articulação com a Mesa da Irmandade)
- Abrigos nas paragens de autocarros – reparação e manutenção (dentro do Projeto Abrigar o Futuro)
- Limpeza e manutenção dos fontanários, lavadouros e alminhas;

d) Escolas

- e) Pequenas obras de manutenção
- f) Entrega de lenha para aquecimento

IV

Educação

a) Escolas/Educação

- Colaboração nas organizações das várias escolas, designadamente Santo António na EB 2, Festa da EB1, Feira de Natal da EPL, magusto de Santa Rita
- Participação nos Conselhos Eco Escolas
- Parceria no Projeto Escolhas
- Promover e co-girar projetos dinamizadores no âmbito da infância, pretendendo lançar os programas “Brincar ao Desporto” e “Brincar à Música”
- Projeto “Jogos da Serra”, com a realização de torneios inter-escolas
- Assinalar efemérides como o Carnaval, Dia Mundial da Criança, Dia Internacional do Livro Infantil;
- Criação de Fórum de Cidadania;
- Promoção de sessões de Educação Parental;
- Promover, em parceria com outras entidades e com programas de estágios:
 - Projeto “Saúde vai à Escola”
 - Projeto “Intervir+Cedo+Próximo”
- Apoio aos vários agentes da comunidade educativa;
- Crescer com as árvores
- Jogos da Freguesia
- Abrigar o Futuro

b) Formação

- Colaborar com os programas formativos certificados pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) em diferentes áreas no domínio da Formação Profissional;
- Aprofundar o âmbito de colaboração com o projeto Microninho;
- Implementar e consolidar a colaboração com Centro Qualifica.

c) Juventude

- Dinamizar uma Comissão de Juventude



- Criar um programa anual de eventos ao abrigo da Comissão de Juventude – Agenda Jovem
- Promover a divulgação de informação direcionada aos jovens
- Promover e apoiar o associativismo juvenil
- Promover workshops, seminários, exposições
- Estimular o empreendedorismo jovem
- Promover ateliers para jovens.

V

Cultura

a) Cultura

- Apoiar os diversos agentes culturais da freguesia
- Promover a criação e divulgação do Cartão Palcos da Serra;
- Colaborar com as associações nos eventos e procurar dar início ao programa “Junta-te a...”,
- Assinalar os dias da Mulher, da Poesia, do Teatro, da Música, o 25 de abril, entre outros;
- Realizar iniciativas nas ruas e jardins da freguesia
- Dinamizar oficinas e workshops nas mais diversas áreas culturais;
- Promover a melhoria dos canais de comunicação e divulgação das iniciativas culturais.
- II edição das Conferências da Serra

VI

Ação Social

a) Projetos

- Projeto Abrigar o Futuro
- Continuação do projeto Espaço Solidário
- Parceria com o projeto Microninho no âmbito do empreendedorismo social
- Passeio Pedestre de Vilarinho

- Colaboração com o CLDS 3G
- Apoiar as IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social - que desenvolvem a sua atividade na Freguesia
- Manter os protocolos de colaboração com instituições como o IEFP e a Direção Geral de Reinserção Social
- Instalar a Comissão Social de Freguesia,
- Implementar um sistema de diagnóstico e investigação das problemáticas sociais locais;
- Formalização do Programa de Voluntariado da Junta de Freguesia
- Dar continuidade a programas que promovam a inclusão em todas as idades, nomeadamente com a criação de uma sala de informática com cursos de aprendizagem para diferentes níveis e para os idosos residentes na freguesia;
- Projeto de criação do serviço de Transporte Solidário - LV BUS na freguesia, onde a CML não opere.

VII

Higiene Urbana

a) Limpeza

- Aproximar os serviços das necessidades da freguesia e da sua população;
- Agilizar e melhorar o tempo de resposta dos serviços de limpeza do espaço urbano;
- Continuar a melhorar a limpeza urbana nos espaços verdes sob gestão da freguesia
- Potenciar a utilização dos meios mecânicos para melhorar a limpeza da freguesia
- Adquirir os equipamentos necessários à melhoria dos serviços prestados na área da Higiene Urbana
- Garantir a limpeza de sumidouros, grelhas e sarjetas para prevenir os entupimentos e as inundações

- Realizar campanhas de sensibilização junto da população para a recolha de dejetos caninos
- Sensibilizar para a melhoria da eficácia da recolha seletiva, de objetos de grande volume e entulho de obras
- Iniciar um programa de aplicação de produto repelente de urina no espaço urbano
- Colaborar e sensibilizar a Câmara Municipal na seleção das zonas-piloto para a colocação de contentores enterrados na Vila da Lousã;

VIII

Espaço Público

a) Qualificação e reabilitação

- Executar e concluir as empreitadas e projetos previstos no Contrato de Delegação de Competências assinado com a Câmara Municipal de Lousã;
- Elaboração de projeto de execução para a qualificação do espaço público no terreno do Barreirão;
- Elaboração de projeto de execução para a qualificação do espaço público do Largo Alexandre Herculano e Calçada da Graça;
- Colaborar na manutenção e requalificação dos parques infantis;

b) Segurança

- Continuar a colocação de corrimãos
- Promover a manutenção da sinalização vertical
- Elaborar um plano de construção de rampas no sentido de melhorar o acesso a edifícios de habitação e comércio local a cidadãos com mobilidade reduzida;
- Alargar o âmbito da intervenção da empreitada de reparação de calçadas,
- Garantir a melhoria da qualidade operacional e de resposta às pequenas reparações no espaço público;
- Reabilitar o mobiliário urbano;
- Iniciar um programa de colocação de pilaretes

IX

Espaços Verdes

a) Qualificação e manutenção

- Implementar o plano plurianual de podas das árvores
- Promover a plantação de diferentes espécies de árvores, arbustos e herbáceas
- Promover atividades formativas dos recursos humanos afetos à gestão, conservação e manutenção dos espaços verdes
- Melhorar alguns espaços verdes em diversos arruamentos
- Colocar diverso mobiliário urbano
- Promover campanhas de sensibilização

X

Comércio

a) Promoção e divulgação

- Promoção da marca Comércio Tradicional da Lousã
- Promover, em parceria com outras entidades, a:
 - Criação de Grupo de Networking do Comércio e Serviços da Freguesia
 - Criação de Centro de Coworking
 - Realização de atividades de incentivo e dinamização do comércio por setores.

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top, a smaller one below it, and a signature that looks like 'B' at the bottom.

ORÇAMENTO 2018

ORÇAMENTO

Paralelamente ao plano de atividades anual, os objetivos, políticas e programas que nele se encontram definidos devem ser traduzidos para orçamento.

A estratégia seguida pelo Executivo na elaboração deste documento previsionar obedecer a uma estrutura que nos parece adequada já que permite uma leitura integrada das intenções ou atividades a desenvolver. Assim, o executivo da Junta de Freguesia propõe para aprovação pela Assembleia de Freguesia o presente plano e contas previsionais.

O orçamento para o ano civil de 2018 tem inscrito, por rubrica, as verbas a seguir discriminadas, prevendo o orçamento uma receita igual à despesa no montante de 389 487,00€ (trezentos e oitenta e nove mil quatrocentos e oitenta e sete euros), verificando-se uma diminuição global de 13 597,00 € (treze mil quinhentos e noventa e sete euros) em relação ao orçamento para 2017. Ainda assim, o montante de receita do Fundo de Financiamento das Freguesias para a freguesia de Lousã e Vilarinho no ano de 2018 é de 162 587,00€, tendo sofrido um aumento de 2 403,00€ em relação ao ano de 2017.

O cálculo das receitas inscritas no orçamento, e que suportam as despesas com encargos de funcionamento e investimento, foram calculados com realismo e rigor, tendo em conta a necessidade de evitar défices excessivos e descontrolados que possam comprometer o futuro.

No capítulo das Despesas, e apesar dos constrangimentos económico, social e político pouco propício à concretização de investimento público, o grande desafio deste Executivo continua a ser o controlo da despesa corrente.

A despesa com o pessoal assume um peso significativo, 60,51 % do orçamento global da Junta, prevendo-se um montante 146 800,00€. Têm ainda peso significativo as despesas com “Despesas de Capital” e “Aquisição de Bens e Serviços”, no montante de 129 677,00 €, 33,29% e 82 910,00 €, 34,17 %.

De salientar, que a previsão para 2018 foi realizada com base no cálculo do valor estimado de 2017, quer para as receitas quer para as despesas.

Arce

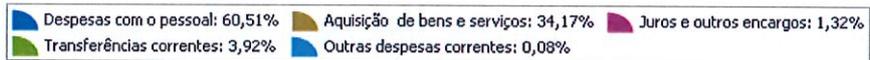
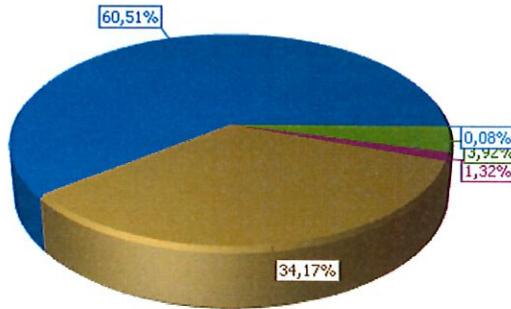
Arce
Arce
Arce

Grandes Opções do Plano e Orçamento

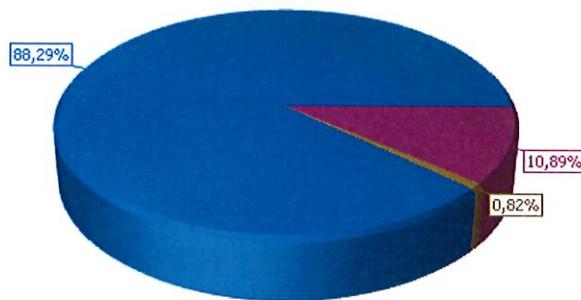
2018

Os gráficos seguintes comparam a despesa e a receita no ano de 2017 e os montantes previstos para 2018

Despesa inicial corrente 2018:

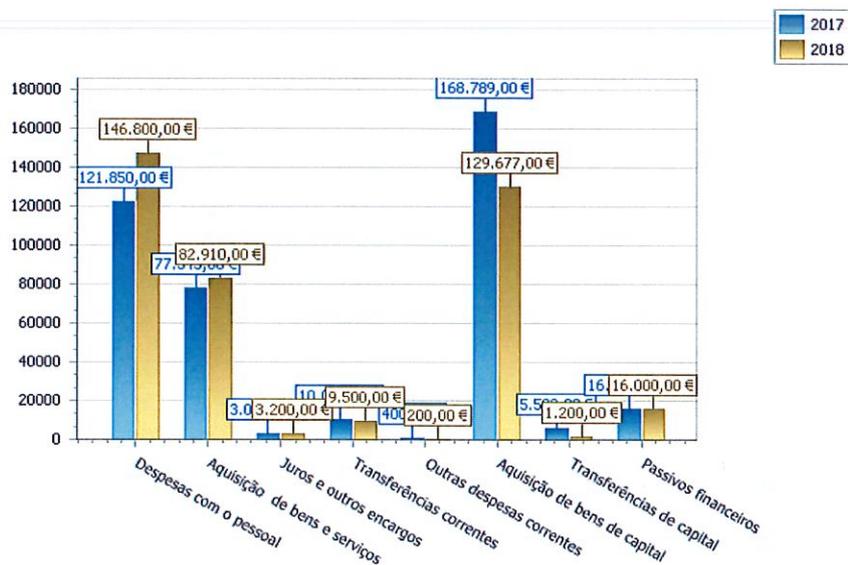


Despesa inicial de capital 2018:

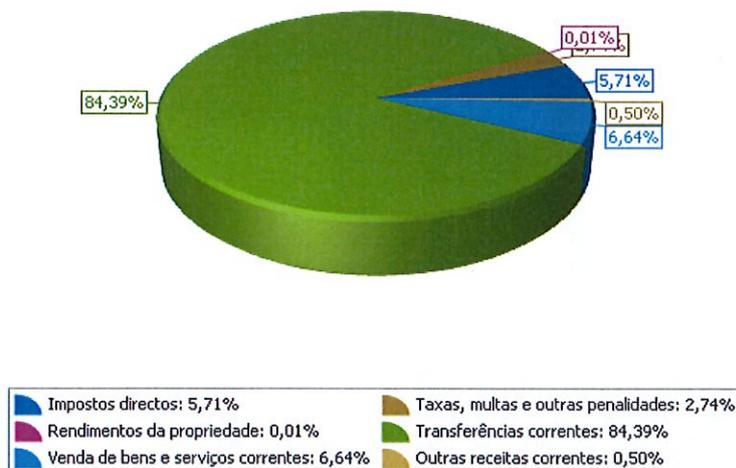


Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Comparativo 2017/2018 da despesa inicial total:



Receita inicial corrente 2018:



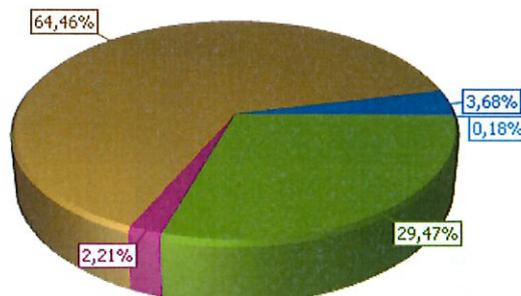


Grandes Opções do Plano e Orçamento

2018

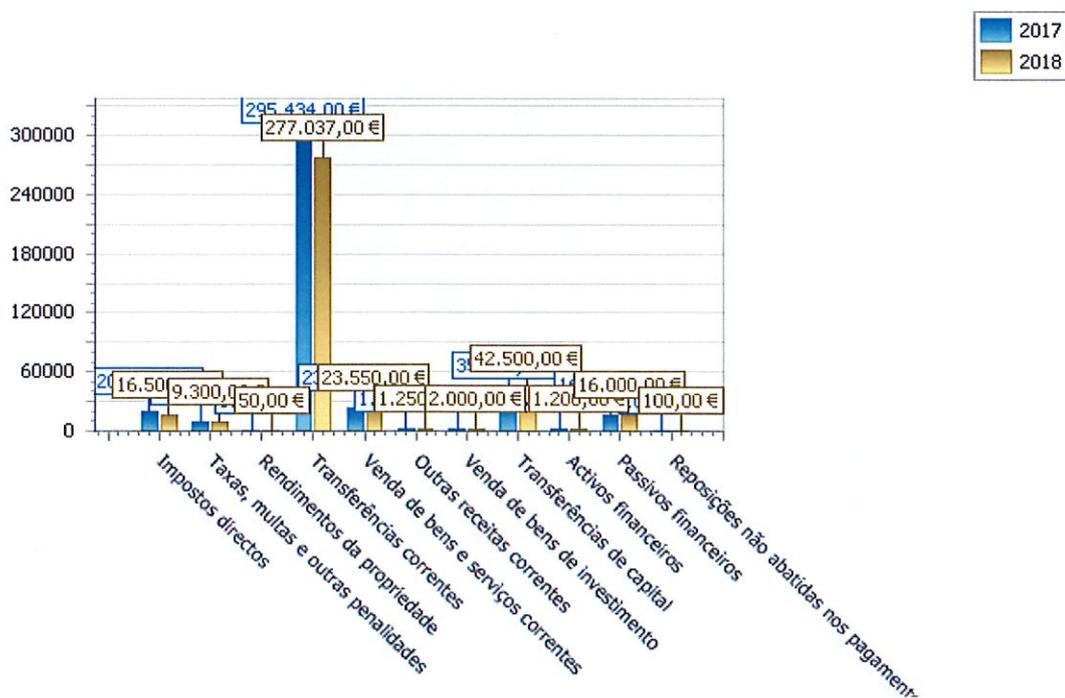


Receita inicial total 2018:



Venda de bens de investimento: 3,68%	Transferências de capital: 64,46%
Activos financeiros: 2,21%	Passivos financeiros: 29,47%
Reposições não abatidas nos pagamentos: 0,18%	

Comparativo 2017/2018 da receita inicial total:



FUNDOS DE MANEIO A CONSTITUIR NO ANO 2018

Nos termos do ponto 2.9.10.1.11, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, os fundos de maneiio são obrigatoriamente regularizados mensalmente, sendo reconstituídos no primeiro dia útil de cada mês, de modo a perfazer o montante anualmente autorizado.

Traduz isto que a verba correspondente a cada rubrica do fundo de maneiio é entregue mensalmente a cada sector, e que no final de cada mês, o sector a quem conferido o fundo de maneiio, deverá justificar documentalmente a despesa efetuada, bem como proceder à entrega do dinheiro não utilizado, e será reconstituído novamente de acordo com os Fundos Disponíveis.

Sector Estaleiro e Cemitério

Responsável: Maria Helena Gomes Correia

Designação	Classificações	Valor proposto
Limpeza e higiene	02 01 04	25,00€
Ferramentas e utensílios (<1ano)	02 01 17	25,00€
Outros bens	02 01 21	25,00€
Conservação de bens (móveis)	02 02 03 01	25,00€

Sector Administrativo (Sede e Delegação)

Responsável: Augusto Manuel Fernandes Simões

Designação	Classificações	Valor proposto
Limpeza e higiene	02 01 04	15,00€
Material de escritório	02 01 08	25,00€
Outros bens	02 01 21	10,00€



freguesia de

lousã e vilarinho

Handwritten signature



Handwritten signature

ORÇAMENTO 2018

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2018
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
RECEITAS CORRENTES		
01	Impostos directos	16.500,00
01 02	Outros	16.500,00
01 02 02	Imposto Municipal S/Imóveis	16.500,00
01 02 02 01	Urbano	14.000,00
01 02 02 02	Rústico	2.500,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	9.300,00
04 01	Taxas	8.850,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	8.850,00
04 01 23 01	Mercados e feiras	200,00
04 01 23 01 02	Festas e romarias	200,00
04 01 23 04	Canídeos	4.500,00
04 01 23 99	Outras	4.150,00
04 01 23 99 03	Emissão de atestados e certificações	3.500,00
04 01 23 99 04	Colocação de pedra nas sepulturas do cemitério	650,00
04 02	Multas e outras penalidades	450,00
04 02 01	Juros de mora	50,00
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	250,00
04 02 99	Multas e penalidades diversas	150,00
05	Rendimentos da propriedade	50,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	50,00
05 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	50,00
06	Transferências correntes	277.037,00
06 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	5.000,00
06 01 02	Responsabilidade social "Abrigar o futuro"	5.000,00
06 03	Administração central	217.587,00
06 03 01	Estado	189.087,00
06 03 01 04	Fundo de Financiamento das Freguesias	162.587,00
06 03 01 99	DGAL	26.500,00
06 03 06	Programa "PORTUGAL 2020"	6.000,00
06 03 07	Serviços e fundos autónomos	22.500,00
06 03 07 01	IEFP	16.500,00
06 03 07 02	CCDR	6.000,00
06 05	Administração local	30.750,00
06 05 01	Continente (CMLousã)	30.750,00
06 05 01 01	Subsídios	25.000,00
06 05 01 02	Acordos/protocolos	5.000,00
06 05 01 03	Atualização do RE	750,00
06 07	Instituições sem fins lucrativos	23.700,00
06 07 01	Instituições sem fins lucrativos	23.700,00
07	Venda de bens e serviços correntes	23.550,00
07 01	Venda de bens	1.100,00
07 01 01	Material de escritório	100,00
07 01 99	Outros	1.000,00
07 02	Serviços	22.450,00
07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos	500,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	21.950,00

ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2018
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
07 02 09 05	Cemitérios	6.000,00
07 02 09 05 01	Inumações e exumações	3.000,00
07 02 09 05 02	Venda de terrenos para sepulturas	2.000,00
07 02 09 05 04	Venda de ossários	1.000,00
07 02 09 99	Outros (Posto dos correios)	15.950,00
08	Outras receitas correntes	1.250,00
08 01	Outras	1.250,00
08 01 99	Outras	1.250,00
08 01 99 01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	250,00
08 01 99 02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou em qua	500,00
08 01 99 99	Diversas	500,00
Total da Receita Corrente		327.687,00
RECEITAS DE CAPITAL		
09	Venda de bens de investimento	2.000,00
09 01	Terrenos	2.000,00
09 01 06	Administração Pública - Administração local - Continente	2.000,00
10	Transferências de capital	42.500,00
10 05	Administração local	42.500,00
10 05 01	Continente (CMLousã)	42.500,00
11	Activos financeiros	1.200,00
11 03	Títulos a médio e longo prazos	1.200,00
11 03 02	Sociedades financeiras	1.200,00
12	Passivos financeiros	16.000,00
12 05	Empréstimos a curto prazo	16.000,00
12 05 02	Sociedades financeiras	16.000,00
Total da Receita de Capital		61.700,00
OUTRAS RECEITAS		
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
15 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
15 01 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00
Total de Outras Receitas		100,00
Total Geral		389.487,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018

(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
DESPESAS CORRENTES		
01	Despesas com o pessoal	146.800,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	105.650,00
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	26.750,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	44.000,00
01 01 04 01	Pessoal em funções	43.500,00
01 01 04 02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	500,00
01 01 06	Pessoal contratado a termo	8.300,00
01 01 06 01	Pessoal em funções	8.300,00
01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	10.000,00
01 01 13	Subsidio de refeição	9.000,00
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	7.500,00
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	100,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	2.750,00
01 02 01	Gratificações variáveis ou eventuais	100,00
01 02 02	Horas extraordinárias	50,00
01 02 03	Alimentação e alojamento	50,00
01 02 04	Ajudas de custo	500,00
01 02 05	Abono para falhas	50,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	2.000,00
01 02 13 02	Outros - Senhas de presença	2.000,00
01 03	Segurança social	38.400,00
01 03 01	Encargos com a saúde	2.600,00
01 03 01 01	SNS (Administração Central do Sistema de Saúde)	2.100,00
01 03 01 02	ADSE (reembolsos)	500,00
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	500,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	31.300,00
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE AC)	7.000,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	24.300,00
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	15.500,00
01 03 05 02 02	Segurança social - Regime geral	8.800,00
01 03 09	Seguros	4.000,00
01 03 09 01	Seguros de ac no trabalho e doença profissionais	4.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	82.910,00
02 01	Aquisição de bens	34.310,00
02 01 01	Matérias-primas e subsidiárias	1.800,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	20.600,00
02 01 02 01	Gasolina	5.000,00
02 01 02 02	Gasóleo	14.600,00
02 01 02 99	Outros	1.000,00
02 01 04	Limpeza e higiene	100,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	500,00
02 01 06	Alimentação - Géneros para confeccionar	1.000,00
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	3.800,00
02 01 08	Material de escritório	550,00
02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	20,00
02 01 10	Produtos vendidos nas farmácias	20,00
02 01 11	Material de consumo clínico	20,00
02 01 12	Material de transporte	1.200,00
02 01 14	Outro material (Aquisição de peças)	250,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	2.000,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios (<1ano)	450,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	200,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	50,00
02 01 20	Material de educação, cultura e recreio	250,00
02 01 21	Outros bens	1.500,00
02 02	Aquisição de serviços	48.600,00
02 02 01	Encargos das instalações (Electricidade)	3.000,00
02 02 03	Conservação de bens	9.000,00
02 02 03 01	Móveis	2.000,00
02 02 03 02	Imóveis	1.000,00
02 02 03 03	Manutenção a motorroçadoras, motosserras, etc	6.000,00
02 02 04	Locação de edifícios	1.000,00
02 02 08	Locação de outros bens	2.500,00
02 02 09	Comunicações	8.000,00
02 02 10	Transportes (Sub. de transporte a funcionários)	200,00
02 02 11	Representação dos serviços	200,00
02 02 12	Seguros (Viaturas,Instalações,Resp.civil)	4.000,00
02 02 13	Deslocações e estadas (Km/€)	500,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	150,00
02 02 15	Formação	500,00
02 02 17	Publicidade	250,00
02 02 18	Vigilância e segurança	800,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
02 02 19	Assistência técnica	4.500,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	2.500,00
02 02 22	Serviços de saúde	1.000,00
02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	500,00
02 02 25	Outros serviços (Serviços CTT)	10.000,00
03	Juros e outros encargos	3.200,00
03 01	Juros da dívida pública	1.000,00
03 01 03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	1.000,00
03 01 03 01	Empréstimos de curto prazo	1.000,00
03 03	Juros de locação financeira	500,00
03 03 07	Maquinaria e equipamento	500,00
03 05	Outros juros	200,00
03 05 02	Outros	200,00
03 06	Outros encargos financeiros	1.500,00
03 06 01	Outros encargos financeiros	1.500,00
04	Transferências correntes	9.500,00
04 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.500,00
04 01 02	Responsabilidade social "Abrigar o futuro"	2.500,00
04 05	Administração local	500,00
04 05 01	Continente	500,00
04 05 01 08	Outros (Escolas 1ºciclo)	500,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	6.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos (coletividades, associações, etc)	6.000,00
04 08	Famílias	500,00
04 08 02	Outras (Famílias)	500,00
06	Outras despesas correntes	200,00
06 02	Diversas	200,00
06 02 03	Outras	200,00
06 02 03 05	Outras (Registo de bens móveis e imóveis)	200,00
Total das DESPESAS CORRENTES		242.610,00
DESPESAS DE CAPITAL		
07	Aquisição de bens de capital	129.677,00
07 01	Investimentos	122.077,00
07 01 03	Edifícios	5.000,00
07 01 03 01	Instalações de serviços	5.000,00
07 01 04	Construções diversas	93.077,00

ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2018
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
07 01 04 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	51.377,00
07 01 04 02	Sistemas de drenagem de águas residuais	1.000,00
07 01 04 05	Parques e jardins "Crescer com as árvores"	1.700,00
07 01 04 06	Instalações desportivas e recreativas	500,00
07 01 04 08	Viação rural/florestal	30.000,00
07 01 04 09	Sinalização e trânsito	1.500,00
07 01 04 12	Cemitérios	1.000,00
07 01 04 13	Outros	6.000,00
07 01 04 13 01	Águas livres (regadios, aquedutos)	3.000,00
07 01 04 13 02	Orçamento participativo	2.000,00
07 01 04 13 03	Voltar à terra	1.000,00
07 01 06	Material de transporte	5.000,00
07 01 06 02	Outros (Grandes reparações em veículos)	5.000,00
07 01 07	Equipamento de informática	4.000,00
07 01 08	Software Informático	3.000,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.000,00
07 01 10	Equipamento básico	4.000,00
07 01 10 02	Outro (adaptações, reparações kit de incêndios, dumper, etc)	4.000,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	3.500,00
07 01 13	Investimentos incorpóreos	3.500,00
07 02	Locação financeira	7.600,00
07 02 07	Maquinaria e equipamento	7.600,00
08	Transferências de capital	1.200,00
08 07	Instituições sem fins lucrativos	1.200,00
08 07 01	Instituições sem fins lucrativos	1.200,00
08 07 01 01	Espaço Solidário	1.200,00
10	Passivos financeiros	16.000,00
10 05	Empréstimos a curto prazo	16.000,00
10 05 03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	16.000,00
	Total das DESPESAS DE CAPITAL	146.877,00
	Total Orgão 01 00 00	389.487,00
	Total Geral	389.487,00